

IVAN JAF
RITA BIASON

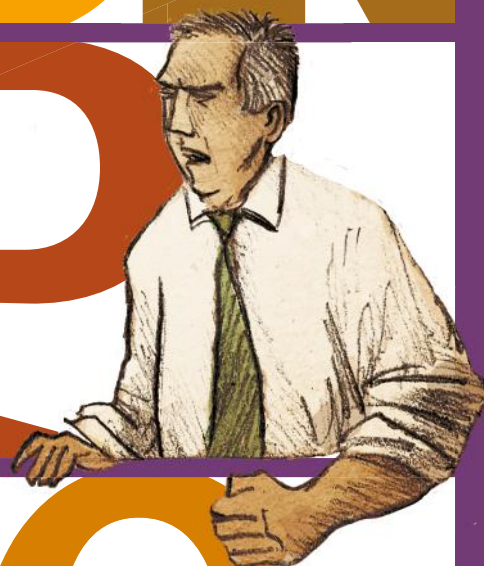
ea
editora ática

DE OLHO



NA COR

RUIP



CAO



De Olho na Corrupção

DE OLHO NA

CORRUPÇÃO

Textos de

Ivan Jaf *escritor*

Rita Biason *cientista política*

Ilustrações de

Angelo Abu


editora ática

De Olho na Corrupção

© Ivan Jaf e Rita Biason, 2009.

Gerente editorial Claudia Morales

Editora Anna Angotti

Editoras assistentes Maria Viana, Lorena Vicini e Lavínia Fávero

Redação das notas e preparação de texto Maria Viana

Coordenadora de revisão Ivany Picasso Batista

Revisoras Carla Bitelli da Cunha, Alessandra Miranda de Sá e Luciana Soares

Estagiárias Carla Bitelli da Cunha e Thaíse Costa Macêdo

Arte

Projeto gráfico Victor Burton

Editor Vinicius Rossignol Felipe

Diagramador Claudemir Camargo

Editoração Iris Polachini

Pesquisa iconográfica Sílvio Kligin (coord.) e Josiane Camacho Laurentino

A Editora Ática agradece a consultoria de Giovanni Alves, professor livre-docente de Sociologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

J22d

Jaf, Ivan, 1957-

De olho na corrupção / textos de Ivan Jaf, Rita Biason ;
ilustrações de Angelo Abu. - São Paulo : Ática, 2010.
112p. : il. -(col. Jovem Cidadão)

Suplemento de atividades
ISBN 978-85-08-12846-4

1. Corrupção - Literatura infantojuvenil. 2. Ética - Literatura infantojuvenil. I. Biason, Rita. 2. Abu, Angelo, 1974-. III. Título. IV. Série.

10-0250.

CDD: 028.5
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 12846-4 (aluno)
Código da obra CL 736487
CAE: 251053

2017

1ª edição

6ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902
Atendimento ao cliente: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br
www.aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livrelros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Sumário



FICÇÃO

CAPÍTULO 1

O nabo dançarino 7

CAPÍTULO 2

Está grávida? 10

CAPÍTULO 3

Macarrão na manteiga 14

CAPÍTULO 4

Grama a grama 18

CAPÍTULO 5

Grana limpa 22

TEXTO INFORMATIVO

O que é corrupção? 26

As práticas mais comuns de corrupção 28

A corrupção na Antiguidade 29

Corrupção no setor público e privado 30

Prenda-me se for capaz 30

Corrupção e falta de ética: qual é a diferença? 31



FICÇÃO

CAPÍTULO 6

Cale a boca, Romeu! 33

CAPÍTULO 7

Dinheiro é uma coisa linda 36

CAPÍTULO 8

O fantasma 40

CAPÍTULO 9

**Quem não quer uma tevê de
50 polegadas? 43**

CAPÍTULO 10

Panqueca corrupta 46

TEXTO INFORMATIVO

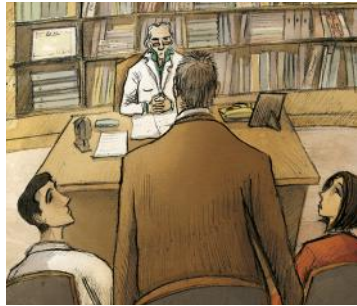
Corrupção pelo mundo 50

**Tráfico de influência envolvendo
França e Angola 52**

**América Latina: similaridade
na corrupção 53**

Corrupção no México 54

Corrupção policial 55



FICÇÃO

CAPÍTULO 11

**A Guerra do Paraguai não tem
nada a ver 57**

CAPÍTULO 12

Como assim? 60

CAPÍTULO 13

De olho no pudim 64

CAPÍTULO 14

**Nietzsche e a causa
primeira 68**

CAPÍTULO 15

A lasanha da paz 71

CAPÍTULO 16

As aventuras de Hood Robin 74

TEXTO INFORMATIVO

Corrupção e eleição no Brasil 78

**Corrupção eleitoral na segunda
metade do século XX 81**

O caso Capemi 82

Rouba, mas faz... 82

**O caso Proconsult e o dossiê da pasta
rosa 83**

O caso Alstom – licitação e propina 83

Corrupção e política no século XXI 84

O caso dos anões do orçamento 84

As suspeitas sobre a vitória de Bush 85



FICÇÃO

CAPÍTULO 17

**Endurecer, sem perder a
ternura 87**

CAPÍTULO 18

Papai é corrupto! 91

CAPÍTULO 19

**O emocionante mundo acima
dos quarenta quilos 95**

CAPÍTULO 20

Um anjo de saia 99

TEXTO INFORMATIVO

O ranking da corrupção 104

Política também é com você! 105

Corrupção eleitoral é crime! 105

Caras-pintadas 106

Notícias do Planalto 107

**Fora Sarney: mobilização com
tecnologia e humor 107**

O papel de ONGs e da imprensa 108

Como combater a corrupção 109



CAPÍTULO 1

O nabo dançarino

Mila colocou o nabo no prato e ficou olhando para ele uns dois minutos enquanto, à sua volta, o pai, a mãe e o irmão devoravam uma rabada com agrião e batata de deixar qualquer caminhoneiro constrangido.

Romeu, o pai, era vereador, e naquela semana estava mais agitado do que o comum: começara a campanha oficial para a eleição de deputado estadual. Ele e o filho, Frédi, **assessor parlamentar** de outro vereador, discutiam sobre as verbas para a campanha.

– Falei com o Claudionor hoje, pai. Ele pode dar uns cem mil reais.

– Ótimo. Ótimo.

– Vamos ter que conseguir renovar a **concessão** da construção da mureta central da avenida Brasil pra empreiteira dele.

– Não tem problema. O secretário de Obras está me devendo uns favores. Diz pro Claudionor que não vai precisar nem entrar em licitação.

A gente diz que é **obra de emergência**.

– Sem **licitação** podemos arrancar mais dinheiro dele.

– É justo. Mas vê se não fala essas coisas pelo telefone. Muito menos pelo celular. Só pessoalmente.

– Deixa comigo.

– E tenta fazer ele pagar em dinheiro vivo, Frédi. Não quero verba de campanha passando pelas minhas contas. Nem pela sua.

– Ele sugeriu pagar em dólar ou euro, direto do **caixa dois** da empreiteira dele.

As autoridades do poder Legislativo, como vereadores e deputados, contam com o apoio de uma assessoria parlamentar, que tem como função auxiliá-los no dia a dia. Uma das tarefas do **assessor parlamentar** é acompanhar a tramitação dos projetos de lei, ou seja, verificar se todas as etapas de aprovação de uma lei estão sendo cumpridas.

Para definir o fornecedor que será responsável pela execução de uma obra pública, é realizada uma **licitação**. Por meio dela, as empresas apresentam propostas de orçamento que são avaliadas por um setor específico. Nessa fase, são consideradas questões como a qualidade do trabalho a ser realizado e o preço do serviço. Após a aprovação da proposta mais vantajosa, a empresa escolhida recebe uma **concessão**, que lhe dá o direito de executar o serviço.

Obra de emergência é aquela cuja realização é aprovada sem processo de licitação, em função de seu caráter emergencial.

Caixa dois é o termo usado para dizer que determinada quantia de dinheiro está sendo desviada, ou seja, não está sendo contabilizada e muito menos declarada aos órgãos de fiscalização responsáveis.

De Olho na Corrupção



Os papéis e os brindes distribuídos por políticos em época de eleição com o nome e o número de candidatura deles são chamados **santinhos**. Esse material é feito com o intuito de divulgar a imagem do candidato. O grande problema da distribuição indiscriminada de propaganda eleitoral é a sujeira deixada pelas calçadas, como mostra a foto acima, tirada da rua Brigadeiro Galvão, em São Paulo, durante a campanha eleitoral de outubro de 2008.

Nota fiscal é o comprovante obrigatório emitido pelas empresas no ato da venda de seus produtos ou prestação de serviços. Nela são especificados os produtos vendidos, a quantidade, o valor unitário e o total da compra. A nota fiscal é um documento importante que pode ser usado pelo consumidor para reivindicar seus direitos e é uma forma de os órgãos públicos controlarem o pagamento dos impostos devidos pelos donos do estabelecimento. Por isso, todo consumidor deve exigir a nota fiscal.

– Beleza. O sujeito que vai fazer as camisetas e os **santinhos** já falou que aceita dólar, se eu não pedir **nota fiscal**.

– O cara do aluguel das vans também prefere moeda estrangeira.

– Maravilha. Tenta arrancar cem mil dólares do Claudionor, em vez de cem mil reais. Vou conseguir pra ele mais quatro anos de mureta da avenida Brasil, caramba.

Mila partiu o nabo em quatro, e ele se abriu no prato como uma flor. Ela pousou os talheres e continuou olhando-o. Nabos eram objetos absurdos.

– Há quantos anos esse Claudionor faz a manutenção da mureta da avenida Brasil? – perguntou a mãe de Mila, Isabel.

– Uns quinze.

– Mas ela tem só um metro de altura, amor. É de concreto puro. Precisa de manutenção durante quinze anos?

– Um metro de altura, mas cinquenta e oito quilômetros de extensão, querida.

– Mesmo assim.

– Já reparou que ela tá sempre em obra? A empreiteira do Claudionor tem um contrato de manutenção. O fiscal de obras do governo ganha uma comissão por fora de 10% sobre o orçamento dos reparos para dizer que ela precisa de conserto. O chefe dos fiscais recebe 15% pra concordar. Outros 15% vão pra mão da pessoa que consegue que a mureta fique na empreiteira do Claudionor, como eu estou fazendo.

– É um esquema simples – Frédi elogiou.

– São cinquenta e oito quilômetros – o pai fez um movimento horizontal com uma batata espetada no garfo. – O Claudionor começa a obra de manutenção numa extremidade da mureta e leva uns dois anos pra chegar na outra. Quando termina, volta e começa tudo de novo. Por isso não acaba nunca.

– Você podia arrumar uma mureta dessa pro Frédi quando for deputado, querido. É uma segurança pro futuro.

Mila voltou a pegar os talheres, partiu cada uma das quatro partes do nabo em finas fatias e as espalhou pelo prato. Ficou bonito. Seria uma pena espetar uma e engolir. Não valia nem o trabalho de vomitar depois. Tornou a pousar o garfo e a faca.

– Vamos fazer um caixa dois em dólar com a verba da campanha – o pai continuava a estratégia da campanha eleitoral. – Pagamos os fornecedores diretamente com o dinheiro que entrar, assim, se um infeliz lá do **Ministério Público** cismar de encher o saco, não vai poder rastrear a grana.

– Vamos tentar não gastar tudo, amor.

– O que não der pra fazer sem nota fiscal a gente **superfatura**, mãe, e vai separando a diferença e colocando na poupança da Mila, como da outra vez.

– Cuidado para não dar bandeira, filho – Romeu ponderou. – O contador disse que se a poupança da menina ultrapassar os trezentos mil ele vai ter de declarar no imposto de renda, e aí pode sujar.

As fatias de nabo começaram a girar. Um movimento gracioso, concêntrico, hipnótico, como se acompanhassem uma música suave que vinha de alguma outra dimensão do espaço e do tempo. Mila balançou a cabeça, acompanhando o ritmo da música e do nabo, até fechar os olhos e cair de cara no prato.

O **Ministério Público** é um órgão autônomo, que não pertence a nenhum dos três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário). Sua principal função é defender o cumprimento da lei, zelando pela sociedade como um todo. Os funcionários do Ministério Público são os responsáveis pela fiscalização do cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, por exemplo.

Durante a prestação de um serviço ou realização de uma compra, pode haver a prática ilegal chamada **superfaturamento**, que consiste em emitir um valor muito acima do verdadeiro na nota fiscal. A diferença entre o preço real e o superfaturado pode ter destinos variados, inclusive contas pessoais.